

Implementação do Núcleo de Segurança do Paciente em um hospital de médio porte no interior do Rio de Janeiro: um relato de experiência

B. C. M. Ribeiro^{1*}; L. S. P. Manhães²

¹Secretaria Municipal de Quissamã²Instituto Federal Fluminense

* brunaribeiroinvisa@gmail.com

Os Núcleos de Segurança do Paciente implantados em diversas instituições nacionais, tem por finalidade promover a implementação de políticas e rotinas voltadas para a cultura de segurança do paciente assim como apoiar a formação continuada do profissional em prol de uma assistência segura. Diante deste contexto, este trabalho objetivou relatar a experiência de todo processo de implementação do Núcleo de Segurança do Paciente, descrevendo o processo de escolha do profissional responsável, as dificuldades para com a efetivação do cadastro junto aos órgãos competentes, a falta de habilidades com os treinamentos direcionados a equipe assistencial e os registros formais dos eventos adversos aos órgãos fiscalizadores. A RDC 36/2013, aborda as orientações provenientes da ANVISA, que orienta quanto à importância da existência do núcleo em todos os ambientes hospitalares, norteando e subsidiando as atribuições e deveres após sua implementação. Assim como, estabelece um prazo curto para sua implementação, fato este que desencadeou um desdobramento dos administradores e gestores do nosocômio deste relato de experiência. Para que o cadastramento fosse efetivo, a direção técnica optou por escolher uma profissional enfermeira, que exercia funções assistenciais neste estabelecimento, entendendo que seu conhecimento técnico e do ambiente poderia contribuir para o sucesso da construção do núcleo, com mais rapidez e eficiência. A experiência ocorreu em um hospital municipal do interior do estado do Rio de Janeiro, que tem o total de 82 leitos, com profissionais dimensionados na unidade de terapia intensiva, emergência, clínica médica, maternidade, classificações de risco adulto e pediátrica, centro de material estéril e centro cirúrgico. O cadastro do Núcleo de Segurança foi realizado entre maio de 2022 e agosto de 2023, após a partir do trabalho conjunto das direções técnicas, administrativas, gerência de enfermagem e Secretaria Municipal de Saúde. Foi iniciado a elaboração dos registros necessários ao melhor funcionamento deste, tais como: regimento interno, planos operacionais padrão e o próprio plano institucional de segurança do paciente. Mesmo com os processos ainda em andamento, já foi possível avaliar algumas melhorias, principalmente no que tange ao conhecimento da equipe quanto a sua cultura de segurança para qual o núcleo visa estabelecer, além do conhecimento antes inexistente, quanto ao que é e como evitar um evento adverso no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Núcleo de Segurança do Paciente; Eventos Adversos; Formação Continuada.